

---

VEÍCULO: **G1 GLOBO ESPÍRITO SANTO**

---

DATA: 13/01/2017

---

ASSUNTO: MACACOS MORTOS COM FEBRE AMARELA

---

TIPO: NOTÍCIA

---

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2017/01/es-tem-54-macacos-mortos-com-suspeita-de-febre-amarela.html>

---

ACESSADO EM: 13/01/2017

---

## **ES tem 54 macacos mortos com suspeita de febre amarela**

Secretaria de Saúde afirma que há 50 anos não há casos da doença.

Veja recomendações do Ministério da Saúde para a vacinação.



Vacinação é realizada em postos de saúde (Foto: Reprodução/ TV TEM)

Subiu para 54 o número de macacos que apareceram mortos no Espírito Santo com suspeita de febre amarela. A informação foi divulgada pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA), nesta sexta-feira (13). O estado não é considerado área de risco, e a vacina devem ser aplicadas apenas em quem vai viajar para locais com surto da doença.

---

VEÍCULO: **G1 GLOBO ESPÍRITO SANTO**

---

DATA: 13/01/2017

---

ASSUNTO: MACACOS MORTOS COM FEBRE AMARELA

---

TIPO: NOTÍCIA

---

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2017/01/es-tem-54-macacos-mortos-com-suspeita-de-febre-amarela.html>

---

ACESSADO EM: 13/01/2017

---

A doença é transmitida para os humanos por meio da picada de um mosquito que tenha o vírus incubado. O mosquito, por sua vez, fica contaminado ao picar um macaco infectado. No caso do *Aedes Aegypti*, o mosquito também pode adquirir o vírus picando um humano infectado. Em Minas Gerais, há registro de 30 mortes de pessoas com suspeita de febre amarela e o Estado decretou situação de emergência em áreas com surto. No entanto, a SESA esclareceu que há 50 anos não são registrados casos da doença em humanos e animais no Espírito Santo. A causa da morte dos animais está sendo investigada pelo **Instituto Evandro Chagas, no Pará**, e o resultado das análises deve sair em 20 dias. Os macacos apareceram mortos em Colatina (11), Governador Lindenberg (4), Ibatiba (10), Irupi (08), Baixo Guandu (4) e Pancas (17).

### **Transmissão da doença**

A médica infectologista Martina Zanotti, responsável pelo programa de imunização da SESA, explica que, se um macaco estiver infectado com febre amarela, ao picá-lo, o mosquito fica com o vírus incubado e, assim, pode transmiti-lo para humanos. "A febre amarela se pega através da picada de mosquito. A febre amarela silvestre são esses casos mais recentes, porque a febre amarela urbana, que é dentro da cidade, a gente já não tem no Brasil desde 1942. Mas a silvestre é transmitida através de picada de mosquito silvestre, que pica o macaco infectado e depois pica o humano que vai se deslocar para essas áreas de mata." O grande risco para a área urbana, de acordo com a médica, é que o mosquito *Aedes Aegypti* também pode transmitir a doença. "Se esse mosquito pica alguém infectado que veio da mata, pode ter o risco de acontecer a doença aqui."

### **Turistas**

Outro motivo de preocupação é a proximidade do Espírito Santo com Minas Gerais, onde há casos de suspeita de febre amarela sendo investigados. De acordo com a responsável pelo programa de

---

VEÍCULO: **G1 GLOBO ESPÍRITO SANTO**

---

DATA: 13/01/2017

---

ASSUNTO: MACACOS MORTOS COM FEBRE AMARELA

---

TIPO: NOTÍCIA

---

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2017/01/es-tem-54-macacos-mortos-com-suspeita-de-febre-amarela.html>

---

ACESSADO EM: 13/01/2017

---

imunização, turistas mineiros que passam férias no Estado podem trazer o vírus. "Existe a possibilidade. Por isso, o ideal é que eles venham vacinados para cá."

### **Indicação da vacina**

No Espírito Santo, a indicação para a vacinação contra febre amarela é apenas para as pessoas que vão viajar para áreas de risco, como alguns locais de Minas Gerais. Nesses casos, é preciso que a dose seja aplicada pelo menos 10 dias antes da viagem para pessoas que ainda não são vacinadas. Esse era o caso de Emília de Castro, de 60 anos, que vai viajar para a região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, considerada área de risco. Mas, ao procurar o posto de saúde de Jardim da Penha, em Vitória, ela não pôde se vacinar. A situação ocorreu porque, por recomendação do Ministério da Saúde, pessoas com mais de 60 anos só podem ser vacinadas após passar por uma avaliação médica. Também há contraindicação para gestantes e para mulheres que estão amamentando.

### **Veja todas as recomendações do Ministério da Saúde:**

- **Crianças de 6 meses a 9 meses de idade incompletos:** a vacina é indicada somente em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem inadiável para área de risco de contrair a doença.
- **Crianças de 9 meses até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade:** uma dose aos 9 meses de idade e uma dose de reforço aos 4 anos de idade, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
- **Pessoas a partir de 5 anos de idade que receberam uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade:** uma única dose de reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

---

VEÍCULO: **G1 GLOBO ESPÍRITO SANTO**

---

DATA: 13/01/2017

---

ASSUNTO: MACACOS MORTOS COM FEBRE AMARELA

---

TIPO: NOTÍCIA

---

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2017/01/es-tem-54-macacos-mortos-com-suspeita-de-febre-amarela.html>

ACESSADO EM: 13/01/2017

---

- **Pessoas a partir de 5 anos de idade**, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação: a primeira dose da vacina e, 10 anos depois, 1 dose de reforço.
  
- **Pessoas a partir dos 5 anos de idade que receberam 2 doses da vacina**: nenhuma dose.
  
- **Pessoas com 60 anos e mais, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação**: o médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação, levando em conta o risco da doença e o risco de eventos adversos nessa faixa etária ou decorrentes de comorbidades.
  
- **Gestantes, independentemente do estado vacinal**: a vacinação está contraindicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação.
  
- **Mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade, independentemente do estado vacinal**: a vacinação não está indicada, devendo ser adiada até a criança completar 6 meses de idade. Na impossibilidade de adiar a vacinação, o médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação. Em caso de mulheres que estejam amamentando e recebeu a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso preferencialmente por 28 dias após a vacinação (com um mínimo de 15 dias).
  
- **Viagens internacionais**: seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).
  
- **Viagens para áreas com recomendação de vacina no Brasil**: vacinar, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de primeira vacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação.